

# A AVALIAÇÃO DOS PORTAIS DE REVISTAS BRASILEIROS IMPLEMENTADOS COM O SEER/OJS POR MEIO DO LEVANTAMENTO DA INDEXAÇÃO PELO LATINDEX E SciELO

Milton Shintaku\*  
Ronnie Fagundes de Brito\*\*  
Sílvio Carvalho Neto\*\*\*

## RESUMO

O sistema de editoração eletrônica de revistas SEER/OJS apoia as atividades associadas à editoração e publicação de periódicos científicos, podendo oferecer, também, uma plataforma para abrigar os periódicos na forma de um portal de revistas eletrônicas. Revela-se certa tendência na agregação das revistas em portais institucionais no Brasil, tanto que, foram levantadas 123 portais de periódicos. Entretanto, a disponibilização de revistas em portais não garante a qualidade das publicações, a qual pode ser aferida por meio da avaliação de indexadores. Desta forma foi realizado um levantamento das revistas hospedadas em portais que constam nos índices SciELO e Latindex, revelando um panorama da indexação das revistas hospedadas em portais, no qual, mesmo apresentando uma quantidade maior de critérios, o Latindex apresentou-se mais flexível, visto a quantidade maior de revistas no Catálogo, que as indexadas pelo SciELO.

**Palavras-chave:** Portais de periódicos; Avaliação de portais de periódicos; SciELO; Latindex

---

\* Mestre em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília, Brasil. Tecnólogo do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasil.  
E-mail: shintaku@ibict.br.

\*\* Doutor Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. Tecnólogo do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasil.  
E-mail: ronniebrito@ibict.br.

\*\*\* Doutor em Administração pela Universidade de São Paulo, Brasil. professor do Centro Universitário de Franca, Brasil.  
E-mail: silvio@facef.br.

## I INTRODUÇÃO

O Open Journal System (OJS), conhecido no Brasil como Sistema de Editoração Eletrônica de Revista (SEER), é um dos softwares mais utilizados para criação de revistas de acesso aberto. Segundo o levantamento do mantenedor do OJS, em 2012, mais de doze mil revistas utilizavam esse software. Tanto que, Baptista et al. (2007) consideram o SEER/OJS como a principal ferramenta para esse fim.

Desenvolvido e mantido pelo Public Knowledge Project (PKP), o SEER/OJS apresenta uma solução para viabilizar o que Harnad et al. (2004) denominam de Via Dourada para a Ciência. Uma ferramenta que possibilita a

disseminação da informação científica sem ônus ao leitor, alinhando aos preceitos do acesso aberto à informação científica.

No Brasil o SEER/OJS é amplamente utilizado, tanto que, Carvalho Neto (2013) destaca a utilização desse software no âmbito do crescimento das publicações em acesso aberto. Revela-se a ação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) na disseminação dessa ferramenta no país, assegurado por uma carta de intensão entre o instituto e a Universidade de Stanford, pelo PKP.

O SEER/OJS possibilita tanto a criação de uma revista quanto de um portal com diversas revistas, informatizando várias tarefas do editor. Oferta facilidades a todos os atores envolvidos

na edição de uma revista científica de acesso aberto, destacando o fluxo de submissão dos artigos, em que a interação entre os atores dá-se por meio da emissão automática de e-mails, que facilita a comunicação entre os usuários envolvidos.

Nesse ponto, muitas revistas são criadas ou migradas do impresso para o digital com essa ferramenta, ofertando um grande montante de artigos científicos, aderindo ao movimento de acesso aberto. Com isso, o SEER/OJS contribui significativamente com a disseminação da informação científica, além de agilizar o processo de publicação de revistas científicas.

Nesse sentido, Shintaku et al. (2013) apresentam indícios da tendência das universidades em agrupar as revistas em portais institucionais de periódicos. Esses periódicos, que em muitos casos ficavam dispersos em faculdades, institutos ou departamentos, estão sendo reunidos em portais institucionais de periódicos baseados em SEER/OJS.

Os portais de revistas apresentam certas vantagens à instituição, da mesma forma que apresenta um desafio no gerenciamento e manutenção desse portal. Para Rodrigues e Fachin (2008), o setor responsável pela gerência do portal de periódicos pode ser considerado como uma “metaeditora”, pois os portais, geralmente, agregam revistas de várias áreas do conhecimento.

Outro ponto a se discutir é a qualidade dos periódicos nos portais. Por isso, o objetivo do presente estudo é verificar a qualidade dos portais de periódicos brasileiros, implementados com a ferramenta SEER/OJS, por meio da verificação das revistas indexadas pelo Latindex e pelo Scientific Electronic Library Online (SciELO).

## 2 METODOLOGIA

A abordagem de um estudo orienta os procedimentos a serem executados, assim Cresswell (2008) apresenta a visão de que os estudos podem ser mais qualitativos, mais quantitativos, mas que essas abordagens não são dicotômicas. Assim, muitos estudos se mantêm em pontos específicos nesse contínuo entre o qualitativo e o quantitativo, ou seja, são mistos, visto a necessidade de abordagens diferentes para a visão total do problema.

Nesse contexto, o presente estudo apresenta características mistas, com levantamento e de dados com características quantitativas e análise qualitativa. Assim uma abordagem complementando a outra, da precisão qualitativa a profundidade quantitativa. Com isso adota-se uma abordagem mais apropriada à pesquisa que tem por base dados quantitativos e uma análise qualitativa.

No que se refere ao método, Gil (2008) considera que as pesquisas podem ser classificadas pelos objetivos e pelos procedimentos de pesquisa. Assim, pelos objetivos, o presente estudo possui aspectos exploratórios e descritivos, ao passo que visa à familiarização com o cenário brasileiro de portais de revistas e sua descrição.

O presente estudo tem por base processos manuais e de processamento informatizado para a criação de uma base de dados, baseado em um levantamento dos portais brasileiros de periódicos desenvolvidos com o SEER/OJS. Pelos objetivos, foram utilizados três bases de dados, um dos portais e suas revistas, a base de dados das revistas brasileiras no Catálogo Latindex, e, a base de dados das revistas no SciELO.

Para tanto o levantamento dos portais e suas revistas deram origem a uma planilha eletrônica que por sua vez deu origem a um banco de dados estruturado. Os dados da planilha foram convertidos para formato *Comma Separated Value* (CSV) e importados em uma tabela de banco de dados relacional MySQL, para permitir consultas em *Structured Query Language* (SQL), de modo a evitar contagem manual dos registros e os erros decorrentes.

## 3 INDEXAÇÃO DE PERIÓDICOS

A indexação de periódicos é um processo relacionado à qualidade, com critérios para a seleção das revistas que garantem certa padronização. Com isso, oferta uma base de dados de periódicos indexados, muitas vezes apresentado níveis diferenciados de adequação aos critérios, fornecendo resultados do processo de forma estratificado.

Segundo Ribeiro (2006, p.341) uma revista indexada por um sistema significa “reconhecimento de mérito, aval à qualidade de seus artigos e consequentemente para seus

autores, que normalmente estão submetidos a processos de mensuração de desempenhos de atividades, tanto acadêmicos como de serviços”. Apresenta desta forma a questão da qualidade associada ao uso de indicadores e a visibilidade ofertada pela indexação às revistas e autores.

Braille, Brandau e Monteiro (2007) destacam que a indexação contribui para a sobrevivência da revista, ofertando tanto visibilidade quanto acessibilidade, que, nesse caso, refere-se às facilidades relacionadas à localização e acesso ao conteúdo completo. Nesse sentido, a indexação é visto como um serviço que oferta facilidades às revistas indexadas, na qual se destaca as formas de acesso ao conteúdo.

Para Castro (2003, p. 3), uma revista para ser indexada “Significa estar selecionada para indexação em uma base de dados ou em outra fonte de indexação:

- de acordo com critérios de seleção próprios;
- cujos artigos são representados como unidades informacionais;
- identificados por campos de dados específicos;
- que podem ser recuperados individualmente ou combinados entre si (autor, título, assunto, data, país, etc.)”.

Atualmente, muitos dos indexadores ofertam serviços pela Web, disponibilizando os metadados dos artigos das revistas indexadas por meio de ferramenta de busca. Com isso, dá continuidade aos serviços tradicionais de indexação e agrega novos com a adoção da tecnologia da informação e comunicação. Assim, ofertam serviços relacionados às bases de dados formadas por informações das revistas indexadas e seus artigos. Podem-se ofertar indicadores de produção e formas de recuperar artigos de variadas formas, fornecendo vantagens aos envolvidos na publicação, tais como os apresentados no quadro abaixo:

Quadro 1 - Vantagens ofertadas pelos sistemas de indexação

Ator	Vantagens
Autor	<ul style="list-style-type: none"><li>• Visibilidade e disseminação da produção intelectual;</li><li>• Fomenta a citação;</li><li>• Facilita a verificação de citação.</li></ul>
Editor	<ul style="list-style-type: none"><li>• Incrementa a visibilidade da publicação;</li><li>• Divulga a revista;</li><li>• Oferta serviços de facilitam recuperar os artigos da revista;</li><li>• Melhoria nas avaliações;</li><li>• Possibilita vantagens indiretas como:<ul style="list-style-type: none"><li>○ maior procura por parte dos autores;</li><li>○ facilidade em ser indexado por outros serviços;</li><li>○ facilidades de captação de recurso por ser melhor avaliada.</li></ul></li></ul>
Leitor	<ul style="list-style-type: none"><li>• Oferta de acesso à literatura avaliada com padrão de qualidade.</li></ul>

Nesse contexto, revela-se a importância dos sistemas indexadores de periódicos, principalmente no momento atual em que a oferta de informação se apresenta como um fator complicador no discernimento do que é relevante. Por possuírem critérios avaliadores, ofertam informações com conformidade, que facilitam a seleção de artigos.

#### 4 LATINDEX E SCIELO

O Latindex, em seu site, se denomina como um sistema de informação sobre revistas da América Latina, Portugal e Espanha. O SciELO, por sua vez, se denomina como uma biblioteca digital de coleções de periódicos científicos. Em comum, nas autodenominações, possuem serviços relacionados aos periódicos regionais latinoamericanos.

No serviço de catálogo do Latindex e no SciELO existem critérios que as revistas necessitam cumprir para serem adicionadas. Assim, estes serviços alinham-se no conceito de indexação de periódicos.

O Latindex indexa revistas de 22 países da América Latina, Caribe, Espanha, Portugal e de revistas sobre a América Latina na França. Tendo por sede a Universidade Autônoma do México (UNAM) é o resultado da cooperação de uma rede de instituições que trabalham de forma coordenada para coletar e disseminar informações bibliográficas sobre as publicações científicas seriadas produzidas na região.

Atualmente, o Latindex oferta três produtos, relacionados às publicações científicas latinoamericanas. Sendo:

- **Diretório:** É o produto mais antigo com início em 1997. Consistem em um cadastro extensivo de periódicos científico, com registros provenientes de 32 países e territórios. Apresenta informações básicas sobre a revista, mesmo quando a revista não é mais editada (desativada), tornando-se uma fonte histórica das publicações na região. Revistas sobre a América Latina publicadas em países fora da abrangência do Latindex, também, compõe o diretório.
- **Catálogo:** Este produto possui características de indexador, com critérios para inclusão de revistas. Disponível desde 2002, ao contrário do Diretório que é extensivo, o Catálogo é seletivo, sendo um subconjunto do Diretório com as revistas que atendem a critérios de qualidade, de cunho mais técnico.
- **Periódicos Eletrônicos:** Adição, tanto no catálogo, quanto no diretório, das informações relacionadas às publicações eletrônicas com acesso via Web, inclui o endereço eletrônico (URL) e forma de acesso (se gratuito ou por assinatura, por exemplo).

Atualmente o Brasil se destaca no Latindex, principalmente, pelo quantitativo de periódicos tanto no diretório, quanto no catálogo. Tanto que, Pires e Klebersson (2012) sugerem a utilização dos critérios do Latindex para avaliação de revistas científicas, por possuírem características mais apropriadas ao Brasil.

O SciELO, por sua vez, indexa revistas de 16 países, 15 ibero-americanos mais a África do Sul, que em conjunto indexam cerca de 1000 títulos de periódicos, que publicam atualmente mais de 40 mil artigos por ano (SciELO, 2013). Em 2013 completa 15 anos de implementação, com uma coleção de mais de mil periódicos.

Pioneiro no movimento de acesso aberto, a SciELO, tem no Brasil um expoente, principalmente, pela visibilidade ofertada por esse indexador, que também, oferta um portal de serviços. Tanto que, as coleções do SciELO são destaques nos sistemas de ranqueamento de acesso aberto como o *Webometrics*. Cumprir os critérios de indexação da SciELO dá visibilidade a publicação e tornam-se fatores positivo para outros sistemas indexadores.

O SciELO classifica os periódicos em cinco áreas do conhecimento, Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas, Humanas e Letras, Linguística e Artes. Com isso, procura abranger todas as disciplinas, contemplando periódicos de várias áreas, mesmo que em algumas tenham maior representatividade.

Nesse ponto, o SciELO possui critérios comuns para todos os países, entretanto, em cada localidade pode-se adaptar para as condições locais. Com isso procura promover o aperfeiçoamento das publicações nacionais por meio da avaliação dos periódicos, ao passo que, a avaliação é periódica e revistas podem entrar ou sair das coleções.

A análise das revistas das coleções SciELO é feita por um comitê consultivo composto por integrantes de várias instituições, sendo coordenada por representante da SciELO. Esse comitê, também, contempla os editores das revistas das cinco áreas do conhecimento abrangidas, por meio de representantes eleitos.

Nesse contexto, para as revistas pertencerem a uma coleção SciELO, ou no diretório Latindex devem atender a determinados critérios: treze itens para o primeiro e 36 para o segundo. É possível agrupar os itens de avaliação e categorizá-los em três grandes grupos, relacionado ao periódico, ao fascículo e aos artigos publicados. Esta organização, apresentada no quadro 2, possibilita verificar que a maior parte dos critérios dos dois sistemas está na verificação de conformidade dos periódicos, com poucos critérios de avaliação dos fascículos.

Quadro 2 - Comparação entre os critérios do Latindex e SciELO

<b>Categoria</b>	<b>Itens de avaliação</b>	<b>Latindex</b>	<b>SciELO</b>
Periódico	Caráter científico	x	x
	Arbitragem por pares	x	x
	Conselho editorial	x	x
	Periodicidade	x	x
	Tempo de existência		x
	Pontualidade		x
	Identificação da editora, editor, URL e endereço	x	
	Normalização		
	Citação		x
	Direitos autorais	x	
	Coleções especiais		x
	ISSN	x	
Fascículo	Pontualidade	x	x
	Sumário e outros quesitos de apresentação	x	
Artigo	Identificação dos autores e instituições	x	x
	Título, resumo e palavras-chave em inglês	x	x
	Datas de submissão e aceite	x	x
	Referência do periódico e fascículo no artigo	x	

Muitos dos critérios do Latindex tem relação com a apresentação da revista, que a SciELO não avalia. Entretanto, nota-se que por contar com um comitê para avaliação e ter uma periodicidade nas avaliações, o SciELO tem um processo de avaliação mais rígido, enquanto a avaliação do Latindex pode ser base inicial para a avaliações em outros indexadores.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram levantados 123 portais de revistas implementados com o software SEER/OJS no

Brasil, distribuídos por vários estados brasileiro, com destaque ao estado de São Paulo, que possui 25 portais, seguido do Rio Grande do Sul com 17 portais e Minas Gerais com 15 portais, como apresentado na figura 1. Nota-se que em nove estados ocorre apenas um portal, que na maior parte dos casos está vinculado à universidade federal do estado. Somente os estados do Piauí, Tocantins e Acre não foram identificados portais de revistas.

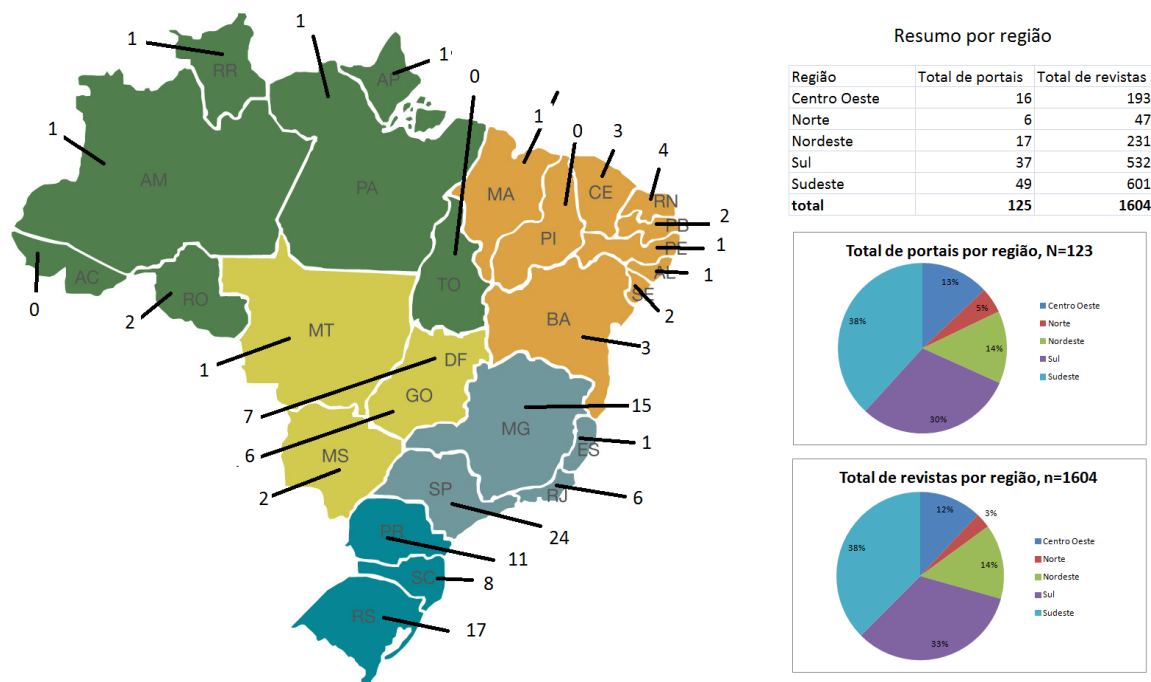


Figura 1 - Distribuição dos portais pelos estados brasileiros

Revela-se uma grande concentração de portais e revistas na região sul de sudeste, com 47 e 37 portais respectivamente, com um total de 70% das revistas vinculadas à portais. Essa distribuição tem relação direta com a dispersão dos programas de pós-graduação, que se concentram nessas regiões. Corroboram, também, que muitas universidades possuem mais que um portal, geralmente dividido por campus ou área do conhecimento. No caso da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita (UNESP) há cinco portais de campus diferentes. A Universidade Federal de Minas Gerais há dois portais, um para Letras e outro para Educação.

Em outro caso há portais com revistas vinculadas a diversas instituições, como o Portal de Revistas de Acesso Aberto em Ciências da Comunicação, vinculado ao Centro de Estudos em Design de Sistemas Virtuais Centrado no Usuário (CEDUS) da Universidade de São Paulo (USP), mas que hospeda revistas na área da comunicação de várias instituições. O mesmo ocorre na Base Atena, ligada a vários conselhos de contabilidade, que hospeda revistas de outras instituições.

A relação de revistas por portais não apresenta um padrão, com quantidade variada sendo que, o presente estudo fez-se a distinção entre revistas ativas e inativas. Para revistas inativas foram consideradas as revistas que não tiveram publicações recentes, ano de 2011 e 2012, que pode ter várias causas, de puro atraso na publicação, até descontinuação do periódico. Alguns portais de revistas disponibilizam Anais de congressos como se fossem revistas, como o portal da Universidade Estadual de Goiás (UEG), com 12 anais, e outros nove portais, apresentando problemas de uso da ferramenta, visto que deveriam hospedar apenas revistas.

Quanto a quantidade de revistas no portal, destaca-se o Portal de Periódicos da Universidade de São Paulo, como 108 revistas, seguido do Portal de Periódicos Científicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que hospeda 68 revistas, sendo 52 revistas ativas e 16 inativas. Segue-se o portal da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) com 64 revistas, o portal da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Portal da Universidade Federal do Paraná (UFPR) com 53 revistas em ambos os portais (quadro 3).

Quadro 3: Dez portais com maior número de revistas

<i>Portal</i>	<i>Instituição</i>	<i>Url Portal</i>	<i>Revistas</i>
Portal de Revistas USP	USP	<a href="http://www.revistas.usp.br/wp/">http://www.revistas.usp.br/wp/</a>	108
SEER UFRGS - SEER Propesq	UFRGS	<a href="http://seer.ufrgs.br/index.php/index">http://seer.ufrgs.br/index.php/index</a>	68
Revistas @ PUC-SP	PUC-SP	<a href="http://revistas.pucsp.br/index.php/index">http://revistas.pucsp.br/index.php/index</a>	64
Portal de Periódicos Científicos Eletrônicos da UFPB	UFPB	<a href="http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/index">http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/index</a>	55
Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas da UFPR	UFPR	<a href="http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/index">http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/index</a>	54
Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ	UERJ	<a href="http://www.e-publicacoes.uerj.br/">http://www.e-publicacoes.uerj.br/</a>	47
Periódicos UFSC	UFSC	<a href="https://periodicos.ufsc.br/">https://periodicos.ufsc.br/</a>	42
Portal de Periódicos da UEG	UEG	<a href="http://www.prp.ueg.br/revista/index.php/index">http://www.prp.ueg.br/revista/index.php/index</a>	33
Portal de Periódicos da UFBA	UFBA	<a href="http://www.portalseer.ufba.br/index.php/index">http://www.portalseer.ufba.br/index.php/index</a>	39

Ao tratar da indexação das revistas, apenas 68 das 1604 revistas estão no SciELO, 4,2% das revistas nos portais, sendo 23 revistas da USP e apenas 7 das 68 revistas da UFRGS. Revela-se que 99 portais não apresentam nenhuma revista indexada pela SciELO, representando 80,5% dos portais OJS. A baixa representatividade das revistas dos portais no SciELO pode apresentar, ainda, uma adequação ao novo cenário das revistas agregadas em uma única iniciativa e a dificuldade de atender aos requisitos requeridos por esse indexador. Outro ponto a ressaltar é que parte das revistas indexadas pela SciELO são vinculadas à sociedades e associações científicas, que não possuem portais por terem apenas uma revista.

Da mesma forma que, verificou-se que muitas instituições ainda não integraram todas as revistas ao portal. A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) possui um portal apenas da área de Educação com oito revistas. Essa constatação tem impacto sobre a avaliação dos portais pelo levantamento das revistas indexadas no SciELO. Da mesma forma, à época da coleta, foi identificado quatro revistas indexadas pelo SciELO que ainda não estão no portal de periódicos da USP, que pode estar acontecendo com outras instituições.

O Latindex, por sua vez, apresenta uma quantidade maior de indexação de revistas hospedadas em portais. 735 revistas estão no Catálogo Latindex, compreendendo 45,8% das

revistas hospedadas nos portais, representado 32,7% do total de revistas brasileiras no Catálogo. Revela-se que, mesmo contendo uma quantidade maior de critérios, o Latindex se apresenta mais flexível que o SciELO nas indexações.

Nesse sentido, 675 revistas hospedadas em 104 portais estão somente no Catálogo Latindex, destacando que figurar no Catálogo Latindex pode pontuar positivamente para a indexação, principalmente, por já ter sido avaliado por outro indexador. Assim, pela quantidade significativa de revistas hospedadas em portais institucionais constantes no Catálogo Latindex, os portais apresentam-se como um cenário promissor, no que se refere à indexação.

Cabe salientar, no entanto, que foram identificadas oito revistas, hospedadas em sete portais, que não constam no Catálogo do Latindex, mas constam no Scielo, enquanto 60 revistas hospedadas em 21 portais então simultaneamente no Catálogo Latindex e SciELO. Nesse sentido, corrobora-se com o entendimento da flexibilidade da indexação Latindex e da congruência de alguns critérios de verificação para indexação.

A ausência de qualquer indexação, por sua vez, apresenta-se alto nos portais, com 116 portais sem nenhuma revista indexada do SciELO ou Latindex. 861 revistas, ou seja, 53,7% das revistas ainda não são indexadas. Requerem-se ações por parte dos responsáveis pelos portais para fomentar a qualidade das revistas ou da

adequação aos critérios dos indexadores, visto que, em alguns casos, os critérios de avaliação possuem características mais técnicas e não de representatividade na comunidade.

Nesse contexto, o portal de periódicos da USP se destaca em todas as questões levantadas, na quantidade de revistas e na quantidade de

revistas indexadas (quadro 4), que se alinha com a visibilidade da instituição. Segue-se pelo portal da UFRGS, sendo que o portal da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP, é o único portal de instituição privado constante nas primeiras posições do levantamento.

Quadro 4: Quantidade de revistas indexadas nos 9 maiores portais

<i>Portal</i>	<i>Instituição</i>	<i>Scielo</i>	<i>Latindex</i>
Portal de periódicos da USP	USP	23	65
SEER UFRGS - SEER Propesq	UFRGS	7	33
Revistas @ PUC-SP	PUC-SP	2	17
Portal de Periódicos Científicos Eletrônicos da UFPB	UFPB	0	22
Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas da UFPR	UFPR	3	17
Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ	UERJ	1	32
Periódicos UFSC	UFSC	4	32
Portal de Periódicos da UEG	UEG	0	12
Portal de Periódicos da UFBA	UFBA	1	7
Outros Portais		27	508
TOTAL		45	680

O diagrama abaixo (figura 2) representa os resultados do levantamento realizado, apresentando o cenário dos portais e suas indexações. Não foi levantando dados de revistas fora dos

portais, por isso, nem todas as áreas estão contempladas com dados. Entretanto, o diagrama reflete a situação da coleta de dados, que por estar em cenário dinâmico há alterações constantes.



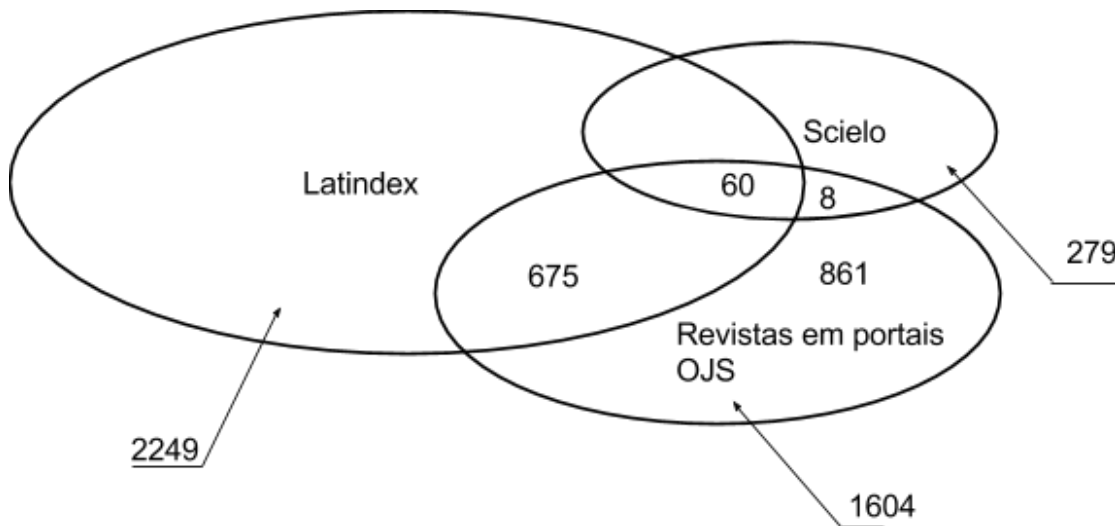


Figura 2: Diagrama das revistas em portais OJS indexadas por Latindex e Scielo

Mesmo com a diferença numérica na quantidade de critérios de avaliação, nota-se que a avaliação do SciELO é mais rígida, de forma que, a maior parte das revistas analisadas que integram as coleções SciELO também estão presentes no diretório Latindex, mas o inverso não é verdadeiro.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela quantidade de portais existentes no Brasil, principalmente, vinculados às universidades aponta-se uma tendência em agregar as revistas da instituição em portais de periódicos. Os portais apresentam grande vantagem à instituição, pois podem concentrar recursos para a manutenção e sustentabilidade das revistas. Devido à facilidade de operacionalização dos processos editoriais, a criação de revistas é facilitada por este tipo de sistema.

Entretanto tanto os portais quanto as revistas apresentam desafios a serem superados. Pode-se enumerar, por exemplo, que os portais não apresentam padrão em relação aos indexadores ou a tipos de documentos, em alguns casos apresentam anais de congressos, fato que revela desentendimento quanto a seu uso.

Todos os portais institucionais vinculados às universidades se apresentam multidisciplinares, com revistas de diversas disciplinas, representando bem a diversidade da universidade, com uma grande variação em relação ao quantitativo de revistas, que pode indicar que nem todas as revistas da instituição migraram para o portal.

Cabe salientar que o Latindex indexa, no catálogo, mais revistas vinculadas aos portais que o SciELO, mesmo possuindo mais critérios de avaliação. Assim, revela-se mais flexível na avaliação para compor o catálogo. Entretanto, tanto a SciELO, quanto o Latindex não levam em conta as diferenças disciplinares, possuindo um mesmo conjunto de critérios para todas as disciplinas, que pode beneficiar às disciplinas das Ciências Rígidas e Ciências da Saúde. É possível deduzir que o OJS facilita o atendimento dos critérios exigidos pelo Latindex.

Nesse contexto, o presente estudo apresenta um cenário dos portais institucionais brasileiros de periódicos e revela as diferenças entre as revistas hospedadas, baseadas nas indexações do SciELO e Latindex. Com isso, contribui com a discussão sobre critérios para avaliação dos portais institucionais vistos a diversidade apresentadas pelas revistas.

## ASSESSMENT PORTALS OF JOURNALS IMPLEMENTED WITH BRAZILIAN SEER/OJS THROUGH THE LIFTING OF THE INDEX LATINDEX AND SciELO

**ABSTRACT** *Open Journal Systems supports activities related to editing and publication of scientific journals and may also provide a platform to house the journals as a portal of electronic journals. There is a tendency of journals to be aggregated in institutional portals in Brazil, so that 123 portals journals are analyzed. However, the presence of journal portals can not guarantee the quality of its publications, which can be measured by evaluating indexing systems. It is presented a survey of the journals hosted on portals listed on SciELO and Latindex, revealing a panorama of indexed journals in portals. Despite a greater number of criteria, Latindex appears to be more flexible, showing a greater amount of journals in its catalog, than those indexed by SciELO.*

**Keywords:** *Journals Portal; Journal Portals evaluation; SciELO; Latindex*

---

Artigo recebido em 28/03/2014 e aceito para publicação em 24/05/2014

---

### REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Ana Alice et al. Comunicação científica: o papel da Open Archives Initiative no contexto do Acesso Livre. **Encontros Bibli**, n. esp., 1º sem. 2007. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5007/1518-2924.2007v12nesp1p1>>. Acesso em: 17 mar. 2013.

BRAILE, D. M., BRANDAU, R., MONTEIRO, R. A Importância da Indexação para as Revistas Científicas. **Revista brasileira de cardiologia invasiva**. Vol. 15 nº 4 - Dezembro de 2007

CARVALHO NETO, S. Scientific Serials in the Capes Qualis and the Brazilian Open Access Journals. In. PKP MEETING, 2013, Cidade do México, **Anais...** Cidade do México: Universidade Autonoma do Mexico, 2013. Disponível em: <http://pkp.sfu.ca/pkp2013/paper/view/366>. Acessado em: 2 de novembro de 2013.

CASTRO, R. C. F.. Visibilidade das revistas científicas: fontes de indexação, critérios e fatores que devem ser considerados pelas revistas. In: **SISBEC**, 2, 30 out. 2003, Joinville. Joinville: Univille, 2003. Disponível em: [http://www.fesppr.br/~centropesq/secretaria/aulas\\_e\\_relatorios\\_virtuais/II\\_SISBEC\\_criterios.pp](http://www.fesppr.br/~centropesq/secretaria/aulas_e_relatorios_virtuais/II_SISBEC_criterios.pp). Acesso em: 20 out. 2013.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 2ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2008.

HARNAD, Stevan et al. The access/impact problem and the green and gold roads to open access. **Serials Review**, v. 30, n. 4, p. 310-314, 2004. Disponível em: <http://www.ecs.soton.ac.uk/~harnad/Temp/impact.html>, Acessado em 11 de outubro de 2013

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PIRE E. A. N.A.; KLEBERSSON, M. utilização do latindex como ferramenta de avaliação de periódicos eletrônicos científicos: uma análise da Biblionline, In: XXXV Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão da Informação Escola de Ciência da informação - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2012.

RIBEIRO, M. P. F. A importância da indexação para a difusão do conhecimento comunicado nas revistas técnico-científicas. **Rev Min Enferm**. 2006;10(1). Disponível em: [http://www.portalbvsenf.eerp.usp.br/scielo.php?script=sci\\_rtext&pid=S141527622006000100001&lng=pt&nrm=isso](http://www.portalbvsenf.eerp.usp.br/scielo.php?script=sci_rtext&pid=S141527622006000100001&lng=pt&nrm=isso)

RODRIGUES, R.; FACHIN, G. R. B. . A comunicação científica e o uso de portais: estudo. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. **Diversidade cultural e Políticas de informação**. São Paulo: ECA-USP; ANCIB, 2008. v. 1.